

REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO - CEPC-ORDINÁRIA;****476 - CONSELHO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL- CEPPC-EXTRORDINÁRIA;
E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL- CCAUV-EXTRAORDINÁRIA – 15/12/2023****Governo do Estado de Pernambuco****Secretaria Estadual de Cultura**

Aos 15 dias do mês de dezembro de 2023, às 14h e 07mn, no formato híbrido, pela plataforma on-line e presencialmente no auditório do IPHAN/PE, teve início a Reunião Ordinária Unificada do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. A reunião Extraordinária Unificada de número 476 do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural e A Reunião Extraordinária Unificada do Conselho Consultivo do Audiovisual-PE-CCAUV/PE Presentes à reunião os seguintes Conselheiros(as) Titulares do CEPC: **Augusto Ferrer de Castro Melo, Barbara Collier, Rafael Farias, Ana Paula Santana, Carlos Eduardo Sales, Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa, Gilmar Correia da Silva, Joab Henrique da Silva, Wagner Staden de Vasconcelos Egito, Nivaldo Jorge, Cleonice Maria dos Santos, Gilmar Correia da Silva, Wilyssys Wolfgang, Yasmin Dyndara das Neves Crispiano, Maria Cláudia D. de Paula F. Batista, Renata Duarte Borba, Ianne Raíssa de Sousa Galvão, Francisco Sidney Rocha, e Conselheiras (os) suplentes presentes do CEPC: Elimar Pereira da Silva, Gerlane Souza de Lima, Karla Fagundes, Maria da Conceição Cardoso, Arthur Bruno de Medeiros Teti, Natália Oikawa, Renato Fonseca, Flavia Maria Pessoa Guerra, Renan Cabral da Silva, Romero Ricardo Araújo de Santana e Roberto Azoubel.** Presentes à reunião os seguintes Conselheiros/as titulares do CEPPC: **Augusto Ferrer de Castro Melo, Diomedes de Oliveira Neto, Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda, Cecilia Canuto de Santana, Mônica Siqueira da Silva, Ana de Fátima Braga Barbosa, Martin Leandro E. Palácios Teixeira de Freitas, e Conselheiras (os) suplentes presentes do CEPPC: Renata Duarte Borba e Celia Maria Medicis Maranhão de Queiroz Campos.** Presentes à reunião os seguintes Conselheiros/as titulares do AUDIOVISUAL: **Maria Cláudia D. de Paula F. Batista, Wiliam Tenório, e Conselheiras (os) suplentes presentes do AUDIOVISUAL: Marcos Carvalho e Willyssys Wolfgang.** A reunião deu início com a seguinte Pauta: CULTURA DE PERNAMBUCO: BALANÇO E DASAFIOS, o presidente **Wagner Egito** iniciou dando boas-vindas aos presentes e aos que se encontravam on-line, em seguida passou a palavra para a Secretaria de Cultura, **Cacau de Paula**, que iniciou saudando a todos/as e anunciou que serão 15 bilhões em cultura no nosso país até 2027, que passa a ter caráter de despesa obrigatória, não podendo sofrer o contingenciamento, que para receber os recursos foi preciso cadastrar os planos de ação com informações como metas e ações previstas na plataforma Transfere Gov, que foi uma grande força tarefa para que todos os municípios fizessem seus cadastro na plataforma, que a Secult através da Gerência de Territorialidade e Equipamentos Culturais - GTEC realizou uma mobilização, busca ativa e capacitação junto aos municípios para a adesão à PNAB e os Céus da Cultura, que são equipamentos culturais de pequeno a médio porte, que foi o equipamento que entrou no PAC, que a cultura teve duas modalidades: a modalidade Patrimônio que Renata Borba fez as inscrições de alguns prédios históricos do nosso estado e a modalidade dos Céus da Cultura, que são bibliotecas, espaços multiusos, módulos, que é muito interessante porque ele tem uma estrutura fixa e uma estrutura modular que deve ser dialogada com a comunidade, desta forma a comunidade daquele município, daquela região pode interagir nesse momento próximo para dizer o que que está faltando ali, se é um laboratório, um estúdio de gravação, uma sala de dança, que em Pernambuco foram inscritos 15 pontos, que são 15 municípios de todas as regiões do estado para receber o Céu da Cultura, que eles estão em análise, mas que em breve devemos ter esse

retorno positivo, para que em 2024 possamos começar as construções dos nossos Céus da Cultura no nosso Estado. Em relação ao Mecenato Cultural de Pernambuco que está na fase de estudos e de apropriação de pesquisas de análise, que a Íris Macedo que é a Superintendente de Fomento, vem capitaneando esse trabalho dentro da secretaria, tem um primeiro trabalho de referências nacionais dos estados que já trabalham com o Mecenato, tem entrevistas com outros gestores e investidores, que no momento estamos com essa minuta, que contamos também com o assessoramento técnico do Ministério para as próximas fases, que esperamos que em 2024 já tenhamos boas notícias em relação ao nosso Mecenato e que estamos monitorando para que a gente consiga colocar o nosso mecenato na rua, explicou que houveram recentemente dois encontros sobre a Lei Rouanet, a qual passou por diversas modificações maravilhosas esse ano, que ela voltou com tudo, que o Newton está à frente disso no Ministério, que ele é uma pessoa super acessível, que veio aqui em Pernambuco, que foram dois encontros maravilhosos, um com empresários e contadores, e outro com produtores culturais, onde todo mundo saiu muito satisfeito porque além do Newton ser um craque nessa área, ser uma referência, tirou todas as dúvidas, conversou com as pessoas e mostrou como a Lei Rouanet pode ser cada vez melhor, que é necessário desmistificar essa política contínua no nosso país, que apesar de ser uma lei de 92, ainda é muito recente, que a partir dessas melhorias, acredita que cada vez mais pessoas e projetos vão poder ser beneficiados através da Lei Rouanet, quem ganha com isso é a sociedade, porque quanto mais projetos houver na rua através da Lei Rouanet, são municípios, são pessoas impactadas diretamente com esses projetos, que tivemos essa parceria junto com a Secult e Adepe, que juntas vem trabalhando e que em 2024 quer manter esse trabalho com a Adepe focado em empresas, para fazer essa interlocução entre as empresas e os produtores culturais, para que as empresas entendam a potencialidade dos projetos que temos aqui em Pernambuco e que possam capitanejar esse projeto junto com os produtores culturais, que foram estabelecidos procedimentos para garantir agilidade e transparência na execução do fomento e na democratização do acesso à arte, o encontro contou com a participação de cerca de 80 empresários, 400 fazedores de cultura, que foi transmitido nas redes sociais da Secult, que teve a audiência de mais de 13 mil pessoas e continua disponível, que se alguém quiser verificar pode acessar, também participamos do mercado das Indústrias criativas, que é um evento focado em transações comerciais e formalização de parcerias culturais, nesse evento tivemos uma delegação que foram várias pessoas que se escreveram através do Ministério da Cultura e que foram selecionadas de várias linguagens, que elas foram e participaram tanto como compradores e como vendedores dessa feira que é focada em geração de negócios, houve a participação de 17 países, que foi muito focada na internacionalização dos produtos culturais, dos eventos, que tiveram a participação de 14 empreendedores pernambucanos, que o evento foi promovido pelo MinC em parceria com a Organização dos Estados Ibero-Americanos – OEI, que se uniram para apoiar e potencializar as oportunidades dos negócios pernambucanos, com treinamento ainda em Recife para a confecção de um catálogo digital em português, inglês e espanhol, a Secult e a Adepe foram parceiras desse evento, em seguida chamou a Superintendente de Políticas Culturais e vice-presidente do CEPC Yasmim Neves que foi a presidente da Conferência Estadual de Cultura, com a temática Democracia e Direito à Cultura, alinhada com a temática da 4ª Conferência Nacional de Cultura que acontecerá em março em Brasília, em Pernambuco foi realizada de 24 a 26 de novembro em Gravatá, no Hotel Canários, tivemos mais de 400 pessoas reunidas entre sociedade civil, fazedores de cultura, produtores culturais e gestores públicos, mais de 330 delegados e 86 municípios representados, foram três dias de trabalho, começamos na sexta e fomos até a madrugada e sábado e domingo também, foram 10 diretrizes, 6 eixos de trabalho, 14 propostas aprovadas para levarmos para a conferência Nacional, 40 Delegados eleitos para a Conferência Nacional de Cultura em março em Brasília, em seguida a vice-presidente Yasmim Neves seguiu falando que foi um momento bastante importante para nossa cultura pernambucana, tanto o planejamento, quanto o que foi realizado e as propostas



também, as moções, que está posto aí um grande resumo do que foi a conferência, dessa participação e a construção em conjunto quanto a sociedade civil, o governo e os municípios, fez uma ressalva em relação ao quantitativo de delegados/as que será levado para Brasília, porque existe uma vaga para sociedade civil e uma para governo enquanto membro do CEPC, informou que todas os arquivos, informes, regimento e construção das propostas e moções, tudo que foi dialogado e construído na conferência em Gravatá está disponível no site do portal Cultura PE, para todo mundo ter acesso, que em março estaremos em Brasília e Pernambuco estará defendendo a nossa cultura Pernambucana com bastante fervor, que acredita que hoje temos um grupo que representa de fato a pluralidade de Pernambuco, que tem delegados/as representando todas as macros regiões. Em seguida, apresentou um PPT onde mostrou com mais detalhes todas as informações referentes à 5ª Conferência Estadual de Cultura, que poderá ser vista na íntegra no material anexo a esta ata, além de estar disponível no portal Cultura PE, reiterou o que sempre diz que ninguém faz nada só, que é preciso construir e pensar juntos para entregar o que se deseja para a cultura de Pernambuco, agradeceu a todos/as e em seguida foi apresentado um vídeo que foi produzido pela equipe de comunicação da Secult, o vídeo de 8 minutinhos conta todo o processo da conferência, informou que este também se encontra no Portal Cultura PE e no YouTube da Secult, que mostra tudo, desde o início do credenciamento até as apresentações artísticas, a apresentação da candidatura dos delegados/as e as eleições, em seguida o presidente Wagner Egito agradeceu a Yasmin Neves pela apresentação e pelo trabalho na 5ª Conferência, dando seguimento a Presidente da Fundarpe Renata Borba falou sobre as ações executadas pela Fundarpe ao longo do ano de forma resumida, iniciou falando sobre o núcleo gestor da Fundarpe, que vem trabalhando nos meios de comunicação da secretaria de cultura e da Fundarpe para que esses nomes passem a ser pessoas mesmo, para que todos os conselheiros/as começem a se familiarizar e se aproximar de todos eles, inclusive do corpo técnico que vem de forma recorrente gravando vídeos e mostrando o que é que vem fazendo, falou um pouco sobre o corpo técnico e suas funções, sobre os servidores da casa, que tem trabalhado com muito afinco para garantir que o trabalho chegue na ponta, para que a Fundarpe não se resuma aquele lugarzinho que todo mundo chega lá batendo na porta para pedir apoio para festa, que devagarinho vem resgatando a missão institucional, mostrando qual é o propósito dessa instituição que esse ano completou 50 anos, que nasceu com a missão de salvaguardar o Patrimônio Cultural do Estado de Pernambuco, falou que é recorrente reclamações com relação à burocracia, que tem tentado minimizar o máximo possível, mas sabe que existe e que faz parte do processo do poder público e da responsabilidade com recurso público, falou sobre as emendas parlamentares que está sendo encabeçada pela vice-presidente da Fundarpe e presidente do CEPPC Claudia Rodrigues, que conseguiu viabilizar mais de 20 emendas para os fazedores de cultura, que foi uma luta para poder aprovar esses planos de trabalho, fazer todo o processo, mas que tem certeza do cumprimento dessas formalidades necessárias, falou sobre o gargalo de prestação de contas, seja do Funcultura, das emendas, como de outras ações, explicou todo o processo do Funcultura, os trâmites, o quantitativo de projetos apresentados e beneficiados, sobre o processo de fiscalização, mostrou todo o processo, informando os dados com números, falou sobre a missão da Fundarpe que é salvaguardar o Patrimônio Material e Imaterial, que é preciso esse diálogo de forma contínua para a construção dessas políticas culturais, assim como, a cultura popular de forma geral, que é preciso receber um planejamento dos conselhos, que é importante fazer um calendário de forma conjunta, com os diversos grupos culturais, que o presidente Wagner sabe disso, pois esteve na Fundarpe e conversaram sobre isso, pois não é de trabalhar de forma pontual, que é necessário criar um calendário de apoio ao longo do ano, para não terminar fazendo coisas pontualmente, que não seja de forma democrática para todos os agentes, que realmente é preciso se planejar, mostrou todo um apanhado de ações desenvolvidas pela Fundarpe, da inovação que foi a criação do Cortejo Cultural para valorizar a Cultura Popular, que deverá ser replicado no carnaval, falou que este foi apenas o primeiro ano, que houve muitos acertos, mas

também alguns erros, que com estes estão aprendendo, para poder estar sempre melhorando e oferecendo um serviço cada vez melhor e junto com os conselhos construir essa política pública de cultura do Estado. A apresentação na íntegra poderá ser acompanhada no anexo desta ata, em seguida a secretaria Cacau de Paula chamou o Observatório dos Indicadores de Cultura – OBIC, a **Manuela Oliveira** que integra a equipe de Observatório de indicadores culturais da Secult, explicou que hoje o objetivo deles é apresentar os dados dos pré-selecionados da Lei Paulo Gustavo e gostaria de falar um pouco sobre a importância, a relevância que o Observatório tem nesse processo, que é um setor dentro da secretaria que monitora, sistematiza e coleta os dados, em seguida organiza esses dados e tem essa preocupação em gerar relatórios com segurança e com transparência, que essa atividade que traz hoje aqui, que é um pouco do resultado desses dados e com a formulação, a organização dessas informações que são criados os indicadores e são esses indicadores que direciona a tomada de decisão dentro da secretaria e direciona para melhor tomada de decisão conjunta de políticas públicas culturais do Estado, apresentou a equipe e sua composição, que todos são cientistas políticos e socióloga, uma equipe técnica comprometida com todo o trabalho que é feito nesse acompanhamento, ao longo desse tempo, antes durante e depois, seja da Lei Paulo Gustavo e de tantos outros projetos que estão dentro da Secretaria, que a equipe veio falar rapidamente um pouco dessas informações gerais sobre a preservação das ações estratégicas que foram realizadas na execução da Lei Paulo Gustavo como a Secretaria Cacau de Paula apresentou inicialmente, porque essas ações estratégicas pautadas nas escutas, na sequência de andada, na busca ativa que teve grande êxito junto aos municípios, junto aos conselhos, junto à sociedade civil, aos agentes culturais, que se pode ver posteriormente um pouco desse resultado através dos dados, falou que o período das inscrições aconteceu entre 25 de agosto a 21 de setembro, através do Mapa Cultural, que foram recebidas aproximadamente 12.000 propostas, apresentou os resultados de todas as informações que foi captada do Mapa Cultural, que isso é possível graças ao trabalho da equipe do mapa cultural, coordenado por **Irene Veiga**, que falou que a equipe ficou muito feliz em poder vir mostrar aqui um pouquinho do trabalho e do corpo técnico do Mapa Cultural, falou da importância do Mapa Cultural para o processo dos editais que rodam no Estado de Pernambuco, que dessa forma conseguimos trazer a democratização do acesso para todas as regiões, mesmo sabendo que ainda existe uma falha na internet nas regiões que são mais distantes da região metropolitana do Recife, mas que sabe também que a internet leva a gente a vários lugares, desta forma consegue captar informações no sertão, no agreste, que consegue trazer essas informações para servirem de munição para a OBIC trazer esses indicadores que eles serão mostrados. Além disso, os processos, quando são executados pelo mapa Cultural de Pernambuco, eles conseguem garantir transparência, robustez, conseguem garantir que os agentes culturais façam suas inscrições e possibilite disponibilizar os ranqueamentos e as informações com a maior transparência possível, sobre as instabilidades ou não que o Mapa Cultural apresenta, falou que foi identificado que a cada final de ciclo é feito um estudo em relação a como foi que o Mapa se comportou com as instruções, apresentou gráficos em relação ao último ciclo de editais realizado no Mapa que foi o das Paixões, informou que o Mapa trabalha em conjunto com a TI, que a TI municia o Mapa com todos os dados, que esse diálogo é feito diariamente, sobre como foi o desempenho do Mapa, no relatório apresentado foi possível observar a utilização da memória, o acesso à CPU, a quantidade de pessoas que utilizaram a memória do Mapa num determinado momento, apresentou os gráficos com a descrição de todo o processo de movimentação do Mapa durante as inscrições dos editais das Paixões, em seguida apresentou os gráficos durante as inscrições da LPG, informou que o Mapa tem atendido de forma satisfatória aos fazedores de cultura, que entende que ainda existem algumas dúvidas em relação ao Mapa Cultural, pediu que os membros do CEPC cheguem mais próximos da equipe do Mapa, passou o e-mail do Mapa: mapacultural@secult.com.br, e o WhatsApp 3184-3018, que podem para que possam entrar em contato, que esse diálogo é importante, que estão à disposição para quaisquer dúvidas. Em

seguida, o técnico da OBIC, **Caio Rios** apresentou um levantamento, em gráficos, dos pré-selecionados nos editais LPG, iniciou com o edital de Multilinguagens, além do de Ações Criativas do Audiovisual, que foram os dois editais com mais números de inscritos, foram 422 propostas pré-selecionadas no audiovisual e 1876 propostas pré-selecionadas no edital de Multilinguagens, os editais de licenciamento do Audiovisual, de Museus, Festivais e Sala de Cinema, esses quatro todos os inscritos e pré-selecionados foram habilitados, ou seja, que todos aqueles pré-selecionados habilitados, foram selecionados, mostrou o quantitativo de suplentes na pré-seleção por cada edital, apresentou o gráfico referente ao comportamento das inscrições por linguagem, onde foi possível observar uma participação muito grande da Cultura Popular, que fica como a segunda linguagem com mais inscrições, perdendo apenas para as inscrições do audiovisual, mostrou os pré-selecionados e os selecionados/habilitados por macrorregião, onde é possível observar que a Zona da Mata teve 330 inscrições, o Agreste ficou com 360 e o sertão com 363, falou sobre a política de regionalização, mostrando através dos gráficos o antes e depois da regionalização dos pré-selecionados, considerando que se não tivesse essa política de regionalização a RMR teria 1091 pré-selecionados, enquanto o interior ficaria com apenas 675, considerando a política de regionalização o interior permanece, e a RMR cai para 823 mostrando como é expressiva essa política de regionalização atingindo o interior do Estado, foi interrompido pela conselheira **Cleonice Maria** que informou que as pessoas que estão on-line não estão conseguindo visualizar a apresentação, que está sendo informando no chat por vários outros companheiros/as, que está sendo desgastante devido não estar aparecendo a apresentação, o presidente **Wagner Egito** informou que haverá mais agilidade no chat, que realmente o áudio não está chegando bem na sala, que está havendo um problema técnico, pois o áudio da sala virtual não está chegando na caixa de som, informou que será retomada a fala dos conselhos e que toda a apresentação do pessoal do Observatório do Mapa Cultural vai ser disponibilizada, devido a essa dificuldade técnica dos slides que não estão aparecendo, que no momento existe um outro problema com o áudio da sala virtual, pois está chegando bem baixinho, que possivelmente durante as falas, se alguém da sala virtual falar, talvez não seja possível escutar, desta forma solicitou que escrevessem no chat suas dúvidas, a conselheira **Cleonice Maria** falou que é preciso dar mais atenção ao chat e responder as questões pois eles têm uma participação direta do Conselho de Políticas Públicas para dar acompanhamento, para ajudar a fiscalizar a colocar critérios na Política Pública, caso contrário as quadrilhas, os grupos de coco, os grupos de Xaxado, enfim os grupos de cultura popular não vão estar inseridos dentro dessa política, seguiu falando sobre a LPG e questionou se a Governadora Raquel Lyra está de acordo com esses prazos que foram colocados ontem, divulgados no site oficial do Estado, perguntou o que é que o Estado entende por 'lei emergencial', que os artistas estão passando fome, tem artistas que estão no Serasa e no SPC, que estão numa situação extremamente delicada, que os fazedores de cultura que vivem 100% da produção cultural vão sobreviver e esperar até maio, que essa decisão que foi colocada é uma falta de respeito com quem faz e vive de Cultura, perguntou quem iria pagar as contas, quem fará suas feiras, quem irá se responsabilizar pelas suas despesas, que ficou angustiada com o prazo que foi divulgado, falou que os fazedores de cultura não devem ser responsabilizados porque o Estado não deu conta, que se o Estado não deu conta porque não tem equipe, se foi devido aos pareceristas que não deram certo, mas que a culpa não é dos fazedores de cultura, que isso é injusto, reafirmou o apelo feito pelo conselheiro Rafael Farias, que realmente a situação é extremamente delicada, que quem está na ponta é o artista, o fazedor de cultura que está passando fome, que hoje o presente de Natal que Raquel Lyra deu para eles foi esse adiamento de prazo, que essa luta para garantir os recursos vem desde 2022, deixou como sugestão que o prazo máximo para os pagamentos sejam até o final de janeiro, para que eles possam ter condições de sonhar que até final de janeiro terão condições de botar comida na mesa e de realizar os projetos, de estar na luta trabalhando, porque trabalhando de graça já estão, porque o fazedor de cultura que é militante trabalha o ano inteiro, faça chuva

ou sol, por fim apelou para a sensibilidade do Governo do Estado de Pernambuco. Em seguida o conselheiro **Elimar Pereira**, cumprimentou aos presentes e seguiu falando que as falas de Rafael e Cleonice o contemplam muito, que estão na quarta reunião do CEPC, e essa historicamente Juntando os três concelhos, que no início ficou muito longo, inclusive o apresentação do governo, que é sabido que a Secretaria acabou de chegar, são poucos meses e já pegou essa tarefa, mas que é preciso que se tenha uma gestão compartilhada, pois fica difícil quando o Estado não dialoga e não tem uma gestão compartilhada, que essa notícia bomba para os fazedores de cultura do Estado de Pernambuco em relação aos pagamentos, que até o momento o Governo não mostrou para que veio, que essas mudanças de cadeiras várias vezes, que existem problemas no carnaval, no São João, nos prêmios, que só teve problemas, que não teve nenhuma política de retomada perante os fazedores de Cultura de Pernambuco, que sofrem, que passam fome, que são humilhados, que tem que ficar pedindo pelo amor de Deus, que a gestão não dialoga e já chega com tudo pronto, que tem que parar para pensar que estamos no estado de Pernambuco que é a maior representação de Cultura desse país, que tudo que foi apresentado do início foram de recursos, de programa do Governo Federal, parabenizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva que retomou essa política cultural no país, que de fato Pernambuco não está deixando chegar o recurso na ponta, que o CEPC está para construir conjuntamente, que é preciso que os recursos cheguem, pois o povo não aguenta mais, que quer saber o que é que o Governo está pensando, se o problema foi contratar 100 pareceristas então que contratam 200, porque recursos tem, que pela demora, esses recursos estão rendendo bastante, que esses recursos precisam chegar na conta dos trabalhadores da cultura de Pernambuco, que não foi dialogado com a sociedade civil, que a gestão quer fazer tudo sozinha, por isso estão se atrapalhando, que é preciso humildade para pedir apoio à sociedade civil, que ele tem seu compromisso com a cultura enquanto fazedor de Cultura, que parou de fazer suas exibições e se encontra cheio de conta para pagar. O presidente **Wagner Egito** propôs uma recomendação para a Governadora, para que sejam feitas contratações imediatas da equipe para Secult e Fundarpe, e ao mesmo tempo, a abertura de concurso público, que isso é uma pauta de reivindicação antiga, pois a Secult não tem servidores de carreira, tem apenas comissionados, contratados terceirizados e cedidos por outros órgãos, que acha fundamental e necessária a recomposição da equipe da Secult e da Fundarpe, pois se antes a equipe já era pequena, imagine com LPG, PNAB e outras demandas, que é sabido do esforço que estão fazendo quase sobre-humano. Que para essa composição da equipe é necessária uma contratação imediata, a abertura de concurso público, que essa recomendação Inclusive já havia sido colocada na reunião passada do CEPC, que não foram dado os encaminhamentos por conta do tempo, em seguida perguntou se alguém no pleno teria alguma restrição a essa nota de recomendação, que foi aprovada pelo pleno, falou sobre a recomendação que foi aprovada na reunião passada no sentido do CEPC participar das comissões organizadoras dos editais e dos ciclos carnavalescos, juninos e natalinos, onde a Fundarpe publica os habilitados, mas que atualmente são os gestores, prefeitos e secretários são quem escolhem as atrações a serem contratadas, que essa recomendação é para que essa diretriz da programação cultural, da programação do ciclo de cada município, que quando um município for receber apoio do governo, que a Fundarpe possa já verificar se essa lista/programação passou pelos conselhos municipais, que onde não tiver conselhos municipais, que haja alguma reunião de escutas com a sociedade civil, porque o CEPC entende que como é dinheiro público, sendo uma festa pública, não se pode deixar a programação à mercê de um Prefeito ou de um Secretário, sem antes passar por uma entidade coletiva de participação como o conselho, pois o conselho não é composto apenas da sociedade civil, pois é paritário, que espera que no futuro próximo, essas questões não aconteçam mais, que não seja preciso mais questionar essa situação, que essa lista/programação realmente passem por um crivo coletivo entre governo e sociedade, que não seja uma lista do interesse do prefeito e do secretário, em seguida a conselheira suplente do Audiovisual **Carla Fagundes**, que também



representa o Fórum Pernambucano de Fotografia, iniciou pontuando que o Prêmio Pernambucano de Fotografia foi adiado mais de cinco vezes, que estão sem expectativa de quando vai sair o resultado, apesar da divulgação do novo cronograma, que fica essa dúvida se realmente será executado devido aos adiamentos, que é preciso ter esse certeza, solicitou uma reunião com a Secretaria Cacau e o Fórum de Fotografia, que é preciso saber como funciona a comissão de heteroidentificação, pois sabendo das várias denúncias ocorridas que inclusive estão nas redes, é preciso saber como é que está essa comissão de heteroidentificação e como funciona. A conselheira **Barbara Collier** fez as seguintes solicitações e ressaltou as seguintes questões durante a reunião: Enfatizou a importância da criação dos editais da Torre Malakoff e da Casa de Câmara e Cadeia de Brejo, destacando que, embora o orçamento ainda esteja abaixo do ideal, foi um primeiro passo para descentralizar as ações e devolver os equipamentos ao público; Solicitou o retorno da Casa Senador José Ermírio de Moraes ao segmento da cultura, visto que foi doada pela Votorantim ao Estado para ser um equipamento cultural. Colocou-se à disposição para ajudar no que for preciso, pois já foi gestora do equipamento quando era funcionária da Fundarpe; Cobrou o resultado do lançamento do edital de fotografia de 2023, ressaltando que até a presente data o edital não foi lançado; Solicitou a criação de um prêmio para as artes visuais do estado, destacando que essa é a única linguagem que não possui premiação; Pediu a retomada urgente do Salão de Artes Visuais, que teve suas edições interrompidas há alguns anos; Ressaltou a ausência de orçamento e conservação nos museus do estado de Pernambuco, com destaque para o Museu de Arte Contemporânea e o Museu do Estado de Pernambuco, solicitando que os mesmos possuam não apenas um bom estado de conservação de seus acervos, mas também uma programação autônoma e independente; Solicitou o aumento das verbas do Funcultura, que estão congeladas há mais de 10 anos. O presidente **Wagner Egito** segui falando da composição do CEPC, que é formado por 20 linguagens totalmente diversas e de conselheiros diversos que vai do litoral ao Sertão, explicou que a dinâmica das reuniões é muito efusivas e pulsantes, que são demandas de várias linguagens, de vários fazedores de cultura de diversas realidades dentro do estado de Pernambuco. Perguntou se o Conselho de Preservação e o Conselho do Audiovisual quisessem seguir a recomendação da recomposição do corpo técnico da Secult e Fundarpe, sairia uma nota de recomendação unificada, assinada pelos três conselhos. Em seguida foi passada para a vice-presidente do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural **Ana Barbosa**, que iniciou apresentando um resumo das ações de 2023, com a atual mesa diretora, que teve início em março de 2023 e vai até o final de março início de Abril de 2024, quando vai acontecer a troca da mesa diretora, que atualmente a mesa é composta por Claudia Rodrigues enquanto presidente e também vice-presidente da Fundarpe, que ela Ana Barbosa é titular do segmento Urbanismo e Meio Ambiente, fez uma introdução para alinhar o entendimento do que vem a ser patrimônio cultural, como os bens materiais e imateriais formam a identidade de um povo e ajudam a contar a sua história esses bens podem ser edifícios, monumentos, obras de arte, os imateriais são os elementos de dança, música, gastronomia, que se o patrimônio cultural desaparecesse não seria possível contar as tradições e as histórias, por isso a preservação é tão importante para a preservação da memória de um povo que é a origem, a base de tudo, que a Fundarpe foi criada no seu nascêdouro, exatamente para proteger isso, para garantir essa continuidade, essa disseminação através das gerações, que o CEPPC foi criado pela Lei n. 15.430/2014, é um órgão colegiado, tem caráter propositivo, consultivo técnico e deliberativo, está vinculado à Secretaria de Cultura, com a finalidade de proporcionar a participação assim como o CEPC, com ações conjuntas entre governo e sociedade civil, sua composição são de 7 representantes do Governo e 7 da sociedade civil com seus respectivos suplentes, com diversos segmentos, considerando as dimensões históricas, material e imaterial, que o CEPPC também se baseia na Lei 7.970/1979, que institui o tombamento de bens pelo Estado, que essa é uma das atividades e responsabilidades do CEPPC, seguiu falando sobre as competências do Conselho previstas em Lei. Apresentou também os GT's, seus respectivos relatores ou coordenadores de cada grupo



de trabalho, que participam tanto os conselheiros titulares como os suplentes desses grupos de trabalho, apresentou as ações realizadas pelo conselho e os GT's durante o ano de 2023, as ações já executadas e as que se encontram em andamento, que significa que ainda devem acontecer até o fim da gestão desse mandato, exemplificou o caso do registro de bens imateriais, em relação ao decreto recente, do começo do mês onde a Governadora conferiu o Título de Patrimônio Cultural e Imaterial a Celebração dos Bonecos Gigantes Zé Pereira e Vitalina de Belém do São Francisco, que isso é uma materialização completa de uma dessas etapas das atribuições do Conselho que culmina com esse decreto da Governadora, consolidando a deliberação do Conselho, continuou explicando sobre as ações dos grupos, mencionou os conselheiros Augusto Ferrer e Martin Palácios, que além de serem do CEPC, no caso de Augusto e do Audiovisual, no caso de Martin, são conselheiros do CEPPC, que o conselho busca uma interface, uma parceria, uma relação com outras entidades, não só conselho, não só a Secult e a Fundarpe, outras instituições como Ministério Público, Tribunal de Contas, para que o conselho tenha braços, caso contrário não conseguiram realizar tudo o que a sociedade espera que o conselho faça, explicou que além das atribuições previstas em Lei, o CEPPC participa do prêmio Ayrton de Almeida Carvalho, do registro do Patrimônio Vivo – RPV, as Audiências Públicas, a Semana do Patrimônio Cultural, além de outras atividades promovidas pela Secult, falou que as reuniões podem ser híbridas, podem ser on-line, que as presenciais podem ser itinerantes, para que se consiga circular e marcar presença para atender às demandas e às necessidades, falou que a última foi em Olinda e recentemente houve uma em Itapissuma, que enquanto a Casa dos Conselhos não termina a reforma, eles receberam abrigo na Academia Pernambucana de Letras – APL, para que as reuniões sejam realizadas, pois a Conselheira de notório saber Margarida Cantarelli, que é imortal, foi quem abriu as portas para que o CEPPC pudesse realizar as reuniões, falou que assim que o presidente Wagner Egito assumiu o CEPC, fez uma visita ao CEPPC, para estreitar os laços entre os conselhos, à medida que foram apresentadas as imagens, descreveu cada uma delas, falando da importância de cada ação realizada ao longo do ano, entre as ações apresentadas destacou a medalha comemorativa aos 50 anos da Fundarpe que foi recebida pela presidente Claudia Rodrigues, em nome do CEPPC, além da votação recente para registro do Bolo de Noiva como Patrimônio Imaterial de Pernambuco, sendo aprovado por unanimidade, que em seguida todos puderam apreciar e degustar, pois as confeiteiras fizeram questão de partilhar com eles, em seguida agradeceu a participação de todos, passou a palavra para o conselheiro **Augusto Ferrer** que é membro dos 2 conselhos CEPC e CEPP, que iniciou dizendo que corrobora com a proposição apresentada pelo presidente Wagner que a recomendação proposta pelo CEPC, seja realmente conjunta com os 3 conselhos, para que se tenha essa recomposição dos quadros de Fundarpe e da Secult, porque é perceptível, até na apresentação que foi colocada por Renata, que tem funcionário que fica até depois do horário atendendo, que se enxerga isso como sintomas e ao mesmo tempo como consequência, que sabe-se que é real a necessidade de pessoal, que ter funcionário público de carreira é importante para que se mantenha a memória das instituições, principalmente para nós que lidamos com memória, que acabamos virando história, dentro de uma instituição como a Fundarpe e uma Secretaria de Cultura é importantíssimo ter essas pessoas, que existem esses exemplos dentro da Fundação, pois tem pessoas que estão lá que fizeram carreira sem ser funcionário público efetivo, que estão lá pela competência que é reconhecida, mas isso não é uma garantia, que o estado de Pernambuco felizmente tem reconhecido e mantido essas pessoas, mas que não impede que em qualquer momento, ou uma loucura política sejam retirados de lá, reiterou a importância e disse que espera que os 3 conselhos assinem essa mesma recomendação. O presidente **Wagner Egito** pediu uma salva de palmas para os atuais servidores da Secult e Fundarpe, a Conselheira **Ana Barbosa** pediu para o pessoal da Casa dos Conselhos, em especial a servidora Ana Rita, pois a mesma é responsável por redigir de próprio punho os registros dos Bens Materiais nos respectivos livros, que o trabalho realizado é um trabalho de artista, sugeriu aos demais que ao passar pela Casa dos Conselhos, vejam esses



livros, as gravações em fita K7, que Ana Rita é a fiel Guardiã do Acervo do Conselho. Em seguida a conselheira **Mônica Siqueira** frisou que não poderia deixar passar esse momento histórico, onde se encontram os 3 conselhos reunidos, sociedade civil e Governo juntos, para fazer Política Pública, falou que está conselheira do segmento Patrimônio Imaterial e está no segundo mandato, que também é diretora do Elefante de Olinda, de Guadalupe, representando o frevo, explicou que sempre trabalhou para fortalecer os detentores da Cultura Popular, que a Lei do Patrimônio Vivo foi sua bandeira de luta e teve sempre o apoio de todos os Conselheiros, falou sobre a reformulação da Lei, que anteriormente um mestre com mais de 20 anos tinha que ser apresentado por um proponente, que isso foi deliberado e apoiado por todos os conselheiros, mas para infelicidade a lei saiu incompleta, devido a reformulação não ter chegado em tempo na Alepe, explicou que houve de 4 a 5 reuniões, para ajustar essa questão e para o aumento de vagas, desta forma o edital ainda sairá com essas questões e os mestres não poderão se indicar, então fez um apelo para que o Governo encaminhe, pois pelo que se sabe não chegou em tempo para a Alepe, que às vezes o jurídico trava e os prazos se esgotam, que Cláudia é uma grande força no Conselho, mas infelizmente esse tempo não foi cumprido, mas que Cláudia informou que tramita na Alepe um projeto que trata sobre esse tema, então é preciso correr, que Cláudia está à frente disso, quanto a LPG e a questão da prorrogação, falou que se junta à essa luta, pediu que o Governo tenha sensibilidade, para que fique até no máximo para janeiro como proposto, que todos sejam felizes, em seguida o conselheiro **Diomedes de Oliveira** reforçou juntos aos conselheiros, que o CEPPC tem perspectiva de manter diálogos mais estreitos, que entendem que o CEPPC é um conselho de Estado, independente de governos, que na gestão atual houve dois governos diferentes, mas sempre estiveram preocupados em garantir as políticas públicas, sobretudo na área de preservação do patrimônio, que não há como falar de política pública no patrimônio, sem dialogarmos com as políticas públicas na área da Cultura, que inclusive as políticas na área de Cultura podem trazer grandes benefícios para salvaguarda daquilo que é considerado como patrimônio, graças aos tombamentos e registros, que é a responsabilidade do CEPPC, que enquanto conselho escolhem e elegem esses patrimônios, que um patrimônio edificado que é abraçado por uma política cultural através de um tratamento museológico, seja para abrigar a sede de um grupo cultural, seja para instalar um novo equipamento na área de Cultura, vai trazer grandes benefícios, citou como exemplo o registro do patrimônio imaterial que é uma lei recente de 2018, que complementa a Lei do Patrimônio Vivo, que percebe que na política do patrimônio imaterial não é apenas conferir títulos as celebrações, aos saberes e fazeres, que o conselho precisa garantir que o Estado elabore políticas de salvaguarda para esses bens que são registrados como patrimônio imaterial, e o diálogo com política cultural é imprescindível para que se possa pensar na busca da criação de edital específico de Patrimônio no Funcultura, que estão abertos ao diálogo com o pessoal do audiovisual que já tem o edital próprio, com o segmento de música que já tem edital próprio, que o CEPPC está aberto para esse diálogo com os produtores culturais dos vários outros segmentos da área da cultura, para que se possa construir coletivamente, explicou que ao pensar em alterações da lei de tombamento que muitas vezes mexem com cidades inteiras, com um grande número da população, é necessário ouvir a população, os segmentos específicos na área de preservação e urbanismo e demais interessados, que contam com essa possível parceria entre os conselhos para esses diálogos, porque a proposta do CEPPC é realmente fazer um trabalho bastante democrático, sobre o Patrimônio Vivo, que nessa gestão do conselho sempre houve uma preocupação em pensar as escolhas mais democrática possível, que pudesse pensar no interseccionalidade dos candidatos, na construção social, muitas vezes também nas linguagens que foram pouco contempladas, que sempre há essa sensibilidade nessas escolhas que interferem diretamente com a vida dessas pessoas, finalizou reforçando que acredita que os membros da sociedade civil que compõem o CEPPC, assim como ele, são favoráveis que seja feito concurso público na Secult/Fundarpe, que a Fundarpe é uma instituição séria que tem uma trajetória na preservação do patrimônio, que fez 50 anos, mas que nunca fez um concurso



público, que os profissionais vieram de outros órgãos/setores, que existem excelentes técnicos, mas acredita que para uma valorização da profissionalização desses técnicos, é realmente a possibilidade de um concurso público, pois sem isso não se tem estabilidade, uma garantia para que esses profissionais possam de fato se dedicar à instituição, pois os governos mudam, mas com servidores comprometidos se tem a garantia de uma política de salvaguarda mais robusta e mais consistente, reiterou o convite para que sejam mantidos diálogos mais estreitos entre os 3 conselhos, para que sejam pensados novos editais e na alteração de legislação sobre patrimônio, que não apenas os bens pelos bens, que estes bens sem as pessoas não têm valor nenhum, que esse política seja cada vez mais democrática e plural, inclusive de pensar nas pessoas que vivenciam o patrimônio no dia a dia. Em seguida a Conselheira **Ana Barbosa**, perguntou se algum membro do CEPC tem alguma objeção à proposta que já foi manifestada por Augusto, em relação à necessidade de concurso público para a Secult e Fundarpe, não havendo objeção, ficando aprovado, que o CEPPC assinará conjuntamente ao CEPC essa recomendação, agradeceu a participação e presença de todos/as, dando seguimento à pauta, o conselheiro do CEPPC **Martin Palácios**, que ocupa a cadeira de secretário do Conselho Consultivo do Audiovisual, falou pelo CCAUV, mencionando que o CCAUV foi criado Lei nº 15.307, de 04 de junho de 2014, com a composição de 18 titulares e 18 suplentes, com representações de entidades e das macrorregiões, que estabelece no seu Regimento que a presidência e vice-presidência são ocupados pelo Secretário/a de Cultura e a vice-presidência pela Secretaria Executiva, que o coordenador/a de Audiovisual é o secretário do conselho, explicou que este conselho é um pouquinho diferente dos demais conselhos, que isso às vezes causa uma confusão, falou sobre as reuniões ordinárias trimestrais, que quando necessário são realizadas extra-ordinárias, que foram realizadas para tratar do edital do Funcultura, portanto ao longo deste ano foram ao todo 5 reuniões, expressou sua felicidade com a reunião de hoje, por essa reunião demonstrar a disposição de Pernambuco de fortalecer o Sistema Nacional de Cultura, que foi uma ampla discussão que está atrelada na discussão da Lei Paulo Gustavo, falou que ele compõe o GT nacional do Fórum de secretários para discussão da LPG, que o Sistema Nacional de Cultura ainda é muito recente, falou sobre a linha do tempo da criação do sistema nacional, do artigo constitucional que incluiu o SNC, da adesão de Pernambuco ao Sistema Nacional, e a construção do Plano Estadual, mas acredita que os conselhos unidos talvez consigam avançar melhor, que esse evento demonstra isso, fez um relato sobre as discussões, debates internos para construção dos editais, que apesar de às vezes receberem críticas, também são bastante elogiados, não apenas na cultura, mas nos editais da LPG, falou sobre a pressão da sociedade civil que era muito grande para prorrogação dos prazos, e a Secult se antecipou, mesmo antes do governo federal aprovar a prorrogação, pois era preciso dar uma resposta à sociedade civil, falou que entende as críticas, mas acha que o Ministério talvez não tenha dado o prazo real a princípio, que se tem um prazo um pouquinho mais real, falou que além de receber críticas é preciso lembrar que o cronograma foi apresentado com a expressão “até” as datas, que isso não significa que vai se usar o prazo todo, que passou vários finais de semana trabalhando ao longo desse ano, para correr com prazo da Paulo Gustavo e cumpri-lo até dezembro, que ele é dos que estão mais insatisfeitos porque não está pagando esse ano, que tem certeza que isso é o sentimento geral na GPC e na secretaria como um todo, mas que é realmente necessário dar mais prazo para todos serem ouvidos e para escreverem suas propostas e para recorrerem na fase documental e de mérito, que é preciso mais tempo para entender essa relação com os pareceristas, devido a essa falta no mercado que enfrentamos, com tantos editais abertos em todos os municípios do Brasil, que realmente o conselho é o lugar para se discutir isso, porque tem a representação, a coletividade e a união de todos os elementos que fazem essa cultura, que é quem opera esses recursos que vem do Governo Federal e quem executa é o Estado, falou que não está fácil para ninguém, que realmente a equipe está sobrecarregada, aproveitou e perguntou se algum membro do CCAUV tem algo contra a proposta para complementação dos cargos, que realmente é necessário para que se



fortaleça a Cultura, que a cultura está sempre por último na política pública, nos orçamentos, que sempre é necessário estar brigando por mais recursos, porque apesar dos mecanismos que se tem como o Funcultura, a demanda é sempre muito maior, que essa briga por mais recursos é coletiva, não havendo nenhuma manifestação contrária, fica aprovada que o CCAUV assine a recomendação conjuntamente com os demais conselhos, em seguida a Secretaria **Cacau de Paula** aproveitou para falar sobre as datas, que na primeira data havia 15 dias para as inscrições, agora são 25 dias, que haviam cerca de 5.000 projetos inscritos e passou para mais de 12.000 projetos, que entende que a Lei realmente foi muito aguardada, que Rafael foi perfeito na sua fala, contextualizando todo o processo, que todos queriam que todas as pessoas tivessem esse acesso, que todas as etapas que a sociedade civil pediu foram atendidas, que tem dialogado como presidente Wagner diariamente, mas que entende totalmente as dores, mas quando se fala que falta diálogo, ela não entende desta forma, pois toda a equipe está de coração aberto, que não tem um dia que eu, Amanda não tenha falado com ela sobre algum Conselheiro, explicou que sou a sua representação nos conselhos e quando entrei para a equipe, ela falou que precisava que eu fosse a sua voz, porque sua agenda é uma loucura, mas sempre que possível está na reunião dos 3 Conselhos, que já participou de várias reuniões, que esteve na conferência os 3 dias, 24 horas, que inclusive conversou com vários conselheiros que estavam lá, reiterou que não concorda que falta diálogo, que ela e equipe estão de coração aberto para que sejamos cada vez melhores e mais assertivos, que a questão do prazo da Paulo Gustavo é um problema Nacional, que ela vem tratando no fórum dos secretários, Inclusive falou que ela capitaneou a ida de vários secretários, que foram recebidos pelo Presidente da Câmara e Presidente do Senado para conseguir essa prorrogação, que falaram com todos os líderes partidários, falando e conscientizando em relação a essa questão do prazo porque era exatamente muito curto, que tem vários municípios que ainda não lançaram editais e isso em todo o Brasil, que não tem ainda um estado que tenha conseguido fazer esses pagamento, que realmente seria inviável até o prazo desse ano, reafirmou que toda a equipe vai se esforçar ao máximo para que seja pago o quanto antes, que todos da equipe, como Martin falou, passaram muitos finais de semana e feriados trabalhando, que todos estão nesse esforço, dando o melhor de cada um/a, para que se consiga pagar o quanto antes, que isso é pela Cultura, pelo nosso Estado, que é preciso que esses projetos estejam na rua, que merecemos, porque foram anos muito difíceis, que é sabido que no começo do ano tem o período de exercício fiscal que é fechado, que ficam sem conseguir realizar esses pagamentos, mas esse período também vai ser para organizar a parte documental desses pagamentos, que assim que o exercício fiscal abra, se comece a pagar, que começaremos pelos prêmios que são editais mais simples, para que possamos ir pagando, na medida do possível, e que em breve possamos todos comemorar a finalização desses pagamentos, em relação aos rendimentos falou que todo valor será usado para contemplar projetos suplentes, que vai dar para contemplar mais e mais projetos, em relação aos prêmios, falou que já foi pago o Ariano Suassuna e o Pernalonga, que será pago em dezembro o Design Pernambuco de R\$ 60.000,00; o Euclides Fonseca R\$ 63.00,00, o Palhaço Cascudo R\$ 150.000,00; o Betty Costa de Artesanato R\$ 90.000,00; o Emílio Borba Filho de Literatura R\$ 72.000,00, o de Gastronomia R\$ 66.660,00 e o Arlindo R\$ 100.000,00, e em 2024, após finalizar a parte burocrática desses prêmios, também espera pagar assim que abrir o exercício de 2024 o Bugão; o Mônica Japiassú e o de Fotografia, com isso encerra todos os nossos prêmios, em seguida passou a palavra para **Renata Borba** que falou que está construindo a questão do edital junto com conselho de preservação, falou que não tem lado de cá e lado de lá, que todos estamos do mesmo lado, que a angústia dos conselheiros é a angustia da equipe da gestão, falou que alguns conselheiros já estiveram na Fundarpe dialogando com ela, inclusive o presidente Wagner, Ana Paula, Cleonice, falou que quem acompanha a atividade do dia a dia das equipes, para priorizar a cultura do nosso Estado, sabe a luta que é para priorizar a cultura popular, as tradições, percebe todo esforço, falou dos percentuais de contratação para o carnaval, que todos os grupos de dança da tradição do carnaval foram contemplados, que



isso é um compromisso que foi assumido, que além do balanço que sempre é apresentado onde tem todos os percentuais de contratação, também são publicadas no Portal da Transparência e no Diário Oficial do Estado, trazendo uma total transparência, que essa responsabilidade e compromisso foi assumido, que o credenciamento já exige isso, que foi a nova gestão que colocou, que não existe essa questão de cardápio para os gestores públicos, que existe o credenciamento que mostra quem pode ser contratado, que também existe um percentual que pode ser feito por convite, mas que até esses convites que a Fundarpe fez foram de artistas pernambucanos ou de cultura popular, alguns pequenininhos que não conseguiram fazer a inscrição e que estavam desesperados, isso em todos os ciclos, que esse é um compromisso, que ela sempre está junto ao operacional, citou como exemplo no carnaval do ano passado que todas as contratações de Ipojuca foram de cultura popular, que esse esforço vem sendo feito, que as vezes quando chega um prefeito, um gestor só pedindo coisas que não são da nossa tradição, que se faz um esforço para que as nossas tradições sejam contempladas, para que possamos formar nossas plateias, que a nossa cultura seja protagonista, que essa é uma batalha nossa, que estamos precisando nos fortalecer para salva-guardar a cultura do nosso Estado, que é preciso estarmos juntos do mesmo lado, que é preciso darmos as mãos, que a Secretaria Cacau chegou há pouco tempo, mas que está muito compromissada, indo a Brasília várias vezes para brigar por Pernambuco, falou que as vezes pode não conseguir dar conta de tudo devido à agenda, mas falando com Carla, Lidiane, Cláudia ou com Célia, tudo vai chegar até ela, que estão trabalhando junto, mesmo cada um fazendo a sua parte, que está sempre à disposição, com relação a concurso desde o primeiro dia de janeiro está brigando pelo concurso, já mandou a relação, que a primeira contratação vai ser simplificada, que já foram enviadas a relação, as atribuições, mas o processo é burocrático, sobre a auto indicação do Mestre, informou que foi colocado no mesmo dia e enviado à PGE, que a revisão da legislação do Patrimônio Vivo chegou para ela, que já leu, fez umas sugestões e enviou de volta para Marcelo Renan que já está fazendo os ajustes sugeridos, para ser enviado. Em seguida o conselheiro **Rafael Farias** pediu a fala para dizer que não entendeu em nenhum momento que estamos de lados opostos, que ele também é governo em sua cidade, mas antes de ser governo, ele é artista, entende que ao chegar o próximo ano corre-se o sério risco não ter a quadrilha junina, que estão inscritos em vários desses editais, que precisam desses recursos, que além das quadrilhas tem os grupos de bois que vai sair agora no carnaval e estão esperando esse recurso para fazer seu vestuário, que muitos projetos foram colocados nesse sentido dos vestuários, solicitou que fosse pactuado um prazo que fosse exequível para o governo, mas que também fosse importante para a sociedade civil, para que seja dada essa resposta, porque existe uma cobrança, que não se pode deixar essa ponta solta, que é preciso prazos reais, porque tivemos problemas com os prazos durante todo o ano, que eram colocadas erratas em cima de erratas, por isso se perdeu a confiança, que entende que todo o processo desde o começo do ano, dessa nova gestão começou errado, inclusive pela troca do secretário, que a seu ver até melhorou com a chegada de Cacau de Paula, mas é necessário entender a dificuldade dos artistas independente se o secretário era esse ou aquele, que gostaria que pelo menos até março esses pagamentos sejam realizados, é necessário entender que é preciso esse tempo para que se faça toda a preparação em relação à parte burocrática e assim, quando iniciar o exercício do ano fiscal, já se começa pagando e que vá pelo menos até o final de março, acredita que ficaria bom para todo mundo, quem é do carnaval vai dar um jeito, quem é do São João vai dar para realizar, o que não pode é ficar nesse limbo, que tem visto artistas se organizando em caravanas para ir para a porta da Fundarpe protestar, que isso não é bom para o estado de Pernambuco, que na verdade não se quer protestar, se quer dialogar, que é com o diálogo que se constrói. Em seguida, o presidente **Wagner Egito** falou que tem certeza que esses prazos vão ser revistos, porque maio é irreal, agradeceu a participação de todos/as, agradeceu em especial a presença de Feliciano Felix do escritório do MinC em Pernambuco, ao IPHAN, podendo hoje ficar até as 18h, agradeceu a mim, Amanda em nome da equipe da Secretaria dos Conselhos, pelo grande trabalho e apoio e,

principalmente, por encaminhar as demandas dos conselhos junto à Secretaria Cacau de Paula, falou da recomendação aprovada em plenário, sobre a imediata contratação e abertura de concurso público, que é importante entregar essa nota de recomendação pessoalmente à Governadora, pois mesmo Fundarpe e a Secult pedindo, é importante a sociedade civil também fazer, lembrou que no chat a conselheira Cleonice pediu para informar que o conselho recomendou 5 dias de prorrogação e foram dados 14 dias, em seguida todos/as foram convidados para tirar uma foto e logo após degustar o buffet que foi providenciado para o momento. Nada, havendo a tratar, o presidente **Wagner Egito** agradeceu, novamente, a presença e a participação de todos/as, dando por encerrada a reunião, e eu, **Amanda Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Conselheiros(as) Titulares do CEPC:

Ana Paula Santana

Augusto Ferrer de Castro Melo

Barbara Collier

Carlos Eduardo Sales

Cleonice Maria dos Santos

Francisco Sidney Rocha

Gilmar Correia da Silva

Ianne Raíssa de Sousa Galvão

Joab Henrique da Silva

Maria Cláudia D. de Paula F. Batista

Nivaldo Jorge

Rafael Farias

Renata Duarte Borba

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Willyssys Wolfgang

Yasmim Dyndara das Neves Crispiano

Conselheiras (os) suplentes presentes do CEPC:

Arthur Bruno de Medeiros Teti

Elimar Pereira da Silva

Flavia Maria Pessoa Guerra



Gerlane Souza de Lima

Karla Fagundes

Maria da Conceição Cardoso

Natália Oikawa

Renan Cabral da Silva

Renato Fonseca

Roberto Azoubel

Romero Ricardo Araújo de Santana

Conselheiros/as titulares do CEPPC:

Ana de Fátima Braga Barbosa

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cecilia Canuto de Santana

Diomedes de Oliveira Neto

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda

Martin Leandro E. Palacios Teixeira de Freitas

Mônica Siqueira da Silva

Conselheiras (os) suplentes presentes do CEPPC:

Celia Maria Medicis Maranhão de Queiroz Campos

Renata Duarte Borba

Conselheiros (as) titulares do AUDIOVISUAL:

Maria Cláudia D. de Paula F. Batista

Wiliam Tenório

Conselheiras (os) suplentes presentes do AUDIOVISUAL:

Marcos Carvalho

Willyssys Wolfgang

